



INFORMAÇÃO N.º 01/2022 - ACTIVIDADE MUNICIPAL e SITUAÇÃO FINANCEIRA

Nos termos do n.º 2, alínea c), do art.º 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal “*apreciar, em cada uma das sessões ordinárias, uma informação do Presidente da Câmara acerca da actividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (...)*”.

Assim, damos cumprimento a este preceito legal, descrevendo, ainda que de forma sucinta, aquilo que de mais relevante se fez na Câmara Municipal de Alfândega da Fé, desde a última sessão ordinária da Assembleia Municipal, e que abrange de 18 de dezembro de 2020 a 26 de fevereiro de 2022.

Divisão Financeira (DF)

-Através do SIIAL – Sistema de Informação Integrado das Autarquias Locais (Portal Autárquico), a autarquia no âmbito dos deveres de informação, através da Divisão Administrativa e Financeira prestou toda a informação à Direção Geral das Autarquias Locais – DGAL;

-- Através do SISAL - Sistema de Informação para o Subsetor da Administração Local, foi enviada cada uma das peças de relato, exigida em termos do SNC-AP, a partir de 1 de julho de 2019, e dando cumprimento à Portaria n.º 128/2017, de 5 de Abril, bem como à LOE/2019, todas as entidades da Administração Local que apliquem o regime completo do POCAL ou do SNC, aplicam, a título experimental, o SNC-AP, devendo para o efeito remeter cada uma das peças de relato exigida nos termos do SNC-AP, para cada tipo de entidade, e de acordo com as regras definidas para o efeito;

-No âmbito da Prestação de Contas, a Divisão Financeira, encontra-se em trabalhos de preparação, verificação, conferência e validação das contas orçamentais e patrimoniais do ano de 2021, para que se possa apresentar o Relatório de Gestão e Contas do ano económico de 2021, submete-lo à aprovação do órgão executivo e à apreciação do órgão deliberativo nos termos da al. d) do n.º2 do art. 34.º da lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação dada pela lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro;

- Apoio, esclarecimentos e envio de toda a informação necessária e solicitada pelo Revisor Oficial de Conta, para acompanhamento e monitorização da execução do 2º semestre de 2021 e elaboração de Relatório Anual;

- Em execução o procedimento de fecho do exercício de 2021 com a preparação de trabalho contabilístico com vista ao apuramento dos resultados do exercício e da situação económico-financeira do município;

-No âmbito da prestação de contas e conforme solicitação do ROC encontra-se em execução a circularização das seguintes entidades: Instituições financeiras; Seguradora(s); Advogado(s)/Jurista(s); e participadas.

- Apuramento do IVA dedutível, liquidado e a entregar ao Estado, preenchendo as respetivas declarações e envio mensal da declaração periódica de IVA cumprindo sempre com o prazo estabelecido até ao dia 10 de cada mês;

- Criação e comunicação à Autoridade Tributária do ficheiro soft-t(PT) até dia 25 de cada mês, gerado nas aplicações de Águas e SNC-AP referente às faturas emitidas no mês anterior;



- Envio mensal à Autoridade Tributária da Declaração Mensal de Remunerações. Esta declaração, destina-se a declarar a totalidade dos rendimentos do trabalho dependente (categoria A) auferidos por sujeitos passivos residentes no território nacional, sujeitos a imposto, incluindo os rendimentos dispensados de retenção na fonte, bem como os rendimentos isentos e ainda os excluídos nos termos do art.º 2.º e 12.º do Código do IRS. Devem ainda ser declaradas as retenções na fonte de IRS e de sobretaxa, as deduções de contribuições obrigatórias para regimes de proteção social e subsistemas legais de saúde com identificação fiscal das entidades destinatárias das mesmas, bem como as deduções de quotizações sindicais;

- Envio da declaração anual Modelo 10 – Esta declaração destina-se a declarar os rendimentos sujeitos a imposto, isentos e não sujeitos, que não foram declarados na declaração mensal de remunerações (DMR), auferidos por sujeitos passivos de IRS residentes no território nacional, bem como as respetivas retenções na fonte;

- Preenchimento e envio da declaração anual (IES – Informação Empresarial Simplificada) do município. A Informação Empresarial Simplificada (IES), é um meio das empresas, por via eletrónica no Portal das Finanças, entregarem o relatório de contas anual, para efeitos de registo contabilístico, fiscal e estatístico, numa única declaração. Os formulários para entrega da IES encontram-se disponíveis no Portal das Finanças;

- Preparação e preenchimento da informação sobre as participações Societárias e Não Societárias detidas pelo Município de Alfândega da Fé no sítio da internet: <http://www.igf.min-financas.pt/sipart/>;

-Recolha da legislação relacionada com cada processo, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Alfândega da Fé, pesquisando no Diário da República Eletrónico, quer a existente, quer a nova legislação que, entretanto, entrou em vigor. Atualização da legislação na pasta de partilha EOQ; na sua Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”, processo a processo, de acordo com as recolhas que forem ocorrendo;

-Disponibilização, para efeitos de incorporar na PDQ - Plataforma Digital da Plataforma os PDF's da legislação, organizando-os de acordo com os mesmos critérios de organização que já vigoram e sempre em concordância com o que estiver na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares”.

- Introduzir/atualização em cada processo na estrutura que compõe a Base de Dados da Legislação e na “Lista dos Requisitos Legais e Regulamentares, novos temas segundo a nova legislação publicada no Diário da República, enriquecendo assim todo este trabalho, que se assume como uma das peças fundamentais para um bom desenvolvimento das funções dos serviços municipais, como um todo e em particular contribui para o adequado e devido cumprimento legal na instrução dos processos municipais;

-Foi ainda, efetuada a divulgação junto dos trabalhadores dos documentos internos e das normas e procedimentos adotados pelos Serviços;

-Assegurar todo o serviço de reprografia necessário ao bom funcionamento da Câmara Municipal, bem como, envio e tratamento de todo o expediente relacionado com as reuniões de Câmara e Assembleia Municipal e transcrição das respetivas atas;

-No âmbito do Índice de Transparência Municipal (ITM) mede o grau de transparência das Câmaras Municipais através de uma análise da informação disponibilizada aos cidadãos nos seus web sites, a Divisão Administrativa e Financeira, recolheu e disponibilizou toda a informação necessária e obrigatória, para manter o site do Município devidamente atualizado. Toda a informação é enviada à responsável pela atualização regular do site;

-No âmbito da contratação pública relativa à locação ou aquisição de bens móveis e à aquisição de serviços, tal como aprovado pelo Código dos Contratos Públicos, a Divisão Administrativa e Financeira prepara e acompanha o procedimento em todas as fases do processo, até a sua execução;



-Inscrição e Registo de imóveis diversos e participação nos registos de Finanças e Conservatória do Registo Predial e elaboração de escrituras de compra e venda e constituição do direito de superfície de imóveis;

-À monitorização dos indicadores dos processos da Qualidade da Divisão Administrativa e Financeira;

-Apoio direto através dos serviços informáticos às Juntas de Freguesia e Escolas do concelho;

-Elaboração e submissão para aprovação da Lista de fornecedores para o ano de 2022, para que a organização municipal possua uma ferramenta eficaz, disponível a todo o momento, e com qualidade, permitindo assim dotar-se de um conjunto de fornecedores, devidamente qualificados capazes de dar resposta aos processos de contratação levados a cabo pelo serviço de contratação; aprovada e sujeita a atualização trimestral.

-Elaboração das declarações em conformidade com o artigo nº 15, Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro LCPA, alterado pela Lei nº 22/2015, de 17 de março, em relação à situação verificada em 31 de dezembro do ano 2021:

- 1- Declaração de compromissos plurianuais existentes em 31/12/2021 (art.15.º,n.º 1, a);
- 2- Declaração de pagamentos em atraso existentes em 31/12/2021 (art.15.º,n.º 1, b));
- 3- Declaração de recebimentos em atraso existentes em 31/12/2021 (art.15.º,n.º 1, b)).

-No âmbito da QUALIDADE SEGURANÇA E AMBIENTE:

- ✓ Reporte dos Indicadores do SGQSA - 3.º quadrimestre 2021;
- ✓ Procedeu-se a consolidação da avaliação dos fornecedores que se encontram sujeitos a uma avaliação contínua quanto à sua capacidade para fornecer os produtos, quanto à variedade, qualidade e preço, bem como ao cumprimento dos prazos e condições de entrega desses produtos, de acordo com o definido no PS.04_PROC.03-Avaliação e Qualificação de Fornecedores e alterações propostas pela SM referida no ponto anterior.

-Apoio ao Gabinete de Candidaturas na preparação de processos para apresentação de projectos co-financiados e disponibilização de documentos para efeitos de organizar os pedidos de pagamento das candidaturas aprovadas e em execução;

Gabinete De Informática:

- Conceção, monitorização E acompanhamento dos indicadores do Gabinete de Informática;

- Coordenar e definir as regras de resolução das solicitações e prestação de todo e qualquer apoio na área da informática;

- Coordenação E acompanhamento da Instalação e reinstalação de todo o software autorizado e licenciado para o Município de Alfândega da Fé;

- Organização E continuação da implementação, do projeto dos Virtual Desktops (VDi) e CloudTTM, sendo este um projeto da CIM-TTM, para implementação em todos os municípios.

- Procedimento que implementa na aplicação de Recursos Humanos, a correção às tabelas de retenção na fonte relativas aos pensionistas de acordo com: Declaração de Retificação n.º 56-B/2022 - DR n.º 16/2022, 1º Supl, Série II de 24.01.2022 (Continente).

- Efetuado o Upgrade de Recursos Humanos versão PESV. 9.40 M. Alfândega da Fé, que inclui todas as alterações legislativas em vigor;

-Instalação E Implementação do QR Code nas Faturas M. Alfândega da Fé,

- Atualização para a versão 2.22 de CTA (SNC-AP) (apenas para 2022). Além de outras funcionalidades esta versão apresenta as seguintes particularidades e características:

A compilação dos documentos (para impressão Excel) foi reformulada nesta versão. Assim, esta atualização irá copiar a pasta MODELOS (caminho atualmente configurado) para dentro da pasta da aplicação concatenado com "MODELOS".



-Atualização da aplicação CTA (SNC-AP) v. 2.22 que inclui a atualização de Situações Diversas: Adequação de CTA (SNC-AP) para a utilização do módulo de faturação sigma com o certificado (2000 / AT).

-Atualização para a versão 4.3 de PAT, Além de outras funcionalidades, esta versão apresenta as seguintes particularidades e características: Relatórios e operações de apoio à validação de lançamentos entre SigmaPAT e SigmaCTA (SNC-AP); No âmbito da “Transferência de Imobilizado em Curso” um empenho notável ao nível gráfico e ao nível operacional; Reorganização de consultas e relatórios diversos.

-Implementação - Ação Social: o Update da Aplicação da Versão 1.04 para 1.0501, foram mostradas a novidades aos utilizadores. Intervenção de um técnico da Medidata que deu formação aos utilizadores.

Divisão Económica, Social e de Educação (DESE)

Infografia da atividade anual da DESE seguem em documento anexo a presente informação.

Divisão de Urbanismo e Ambiente (DUA)

ChDUA (Chefia de Divisão):

Rui Martins Gonçalves (ruig)

> ATIVIDADES e FACTOS em Destaque na DUA:

- > **“Reunião entre o Chefe da DUA e o Executivo Municipal”** — apresentação e decisão sobre várias dezenas de propostas de melhoria para a DUA e sobre a necessidade de reforços dos recursos humanos da DUA, com destaque para a necessidade de contratação imediata de 1 arquiteto(a) para exercer funções no âmbito do licenciamento urbanístico e da qualificação do espaço público urbano da Vila, e de 1 técnico de Geografia para exercer funções no âmbito do SIG Municipal e do processo de revisão do PDM.
- > **“Definição das 3 prioridades do Executivo Municipal para 2022”** — esta nova definição fez recentrar as prioridades do Chefe da DUA, alterando a condução dos assuntos da DUA e reorientando o tempo de serviço em alinhamento com essas prioridades, traduzindo-se na prática por tratar em primeira instância candidaturas do Município a fundos do Portugal 2020, em 2.º lugar prestar consultoria urbanística e dar resposta aos processos de investidores no concelho; e registando-se, como aspetos negativos, passaram a existir vários pedidos de licenciamento no âmbito do RJUE com prazos legais em atraso (quebrando o período de 8,5 anos de cumprimento absoluto de prazos) e algumas matérias de coordenação e gestão da Divisão relegadas e adiadas.
- > Candidatura ao COMPETE 2020 - REACT: **“Criação do Parque Biológico da Ribeira do Nabo”** (aprox. 600 mil €) — *«A operação “Criação do Parque Biológico da Ribeira do Nabo” assegura a recuperação de uma área ambientalmente sensível e suscetível à desertificação, na zona mais a jusante da linha de água que atravessa a sede do concelho, permitindo simultaneamente fomentar a biodiversidade associada à galeria ripícola, devolver a qualidade da água e criar uma zona verde urbana (no prolongamento da existente, associada à mesma linha de água) para fruição da natureza pelos residentes e visitantes do concelho.»*
- > Candidatura ao COMPETE 2020 - REACT: **“Requalificação e reabilitação da Mata Municipal de Alvazinhos”** (aprox. 125 mil € + IVA) — *«A operação “Requalificação e reabilitação da Mata Municipal de Alvazinhos” fomenta fortemente a resiliência do território face aos riscos e aumenta a biodiversidade, através de uma gestão florestal que assegura a multifuncionalidade, de ações de silvicultura adequadas e de um programa direcionado para a fruição da natureza pelos residentes e visitantes do concelho — tendo por tema a criação do Parque Micológico (com sinalética e equipamentos de apoio).»*
- > Candidatura ao COMPETE 2020 - REACT: **“(Re)arborização e requalificação dos Espaços Verdes de Alfândega da Fé”** (aprox. 75 mil € + IVA) — *«A operação “(Re)arborização e requalificação dos espaços verdes de*



Alfândega da Fé” consiste num conjunto de ações com impacto positivo no ambiente, melhorando os ecossistemas no meio urbano (arrefecimento, sequestro de carbono, minoração dos efeitos da poluição e valorização da biodiversidade). A eliminação de árvores doentes, o reforço da arborização e a disponibilização de mobiliário urbano e sinalética vão melhorar os espaços verdes da vila e aumentar a qualidade de vida dos residentes.»

- > Apoio em outras Candidaturas: “**GREENValue - Valorização da Geração de Recursos em Espaço Natural**”; etc.
- > “**2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Alfândega da Fé**” — progressão dos trabalhos, conducentes ao agendamento da 1.ª reunião plenária da Comissão Consultiva do processo de revisão (a ocorrer até 31/03/2022).

SOTU (Setor de Ordenamento do Território e Urbanismo):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + António Constandio (**antonioc**) + João Mesquita (**joaom**) + Carina Figueiredo (**carinaf**) + colaboração Fernando Antunes (**fantunes**)

> Principais ATIVIDADES:

- > PLANEAMENTO (ordenamento do território / planos)
 - > 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Alfândega da Fé — progressão assinalável dos trabalhos, com destaque para as frentes produzidas pelos técnicos municipais da DUA (evitando um maior volume de custos com a prestação de serviços contratada): coordenação da prestação de serviços contratada e dos trabalhos em geral (pelo Chefe da DUA); Relatório de Fatores Críticos associado ao Relatório Ambiental (TS de Ambiente);
- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / SIG / etc.)
 - > SIG: trabalho de campo e produção de SIG's sobre os espaços verdes municipais, inventário das árvores e arbustos, papeleiras e cinzeiros, com classificação das espécies e do estado (ChDUA, 2 TS Educação Ambiental, TS Geografia, colaboração Aflocaf)
 - > Levantamento das Atividades Económicas do Concelho — trabalho suspenso por ausência prolongada da técnica de geografia
- > Ações no TERRITÓRIO (implementação de ações no terreno / monitorização / fiscalização / etc.)
- > DESENHO URBANO e REABILITAÇÃO URBANA:
 - > Constituição de ARU's (área de reabilitação urbana) nas aldeias do concelho — trabalho suspenso por indisponibilidade do técnico designado do Setor de Projetos e Apoio Técnico da DOP
 - > No âmbito do Desenho Urbano não é possível desenvolver um trabalho continuado e estruturado, por falta de recursos humanos (1 TS arquiteto ou 1 TS eng.º civil)

SA (Setor de Ambiente):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Carina Teixeira (**carinat**) + Margarida Fonseca (**mfonseca**), Ana Araújo (**araujo**)

> Principais ATIVIDADES:

- > SISTEMA de GESTÃO AMBIENTAL (Norma ISO 14001:2015)
 - > nada a registar
- > PLANEAMENTO (levantamentos / bases de dados / etc.)
 - > Relatório de Avaliação Ambiental Estratégica e de Fatores Críticos de Decisão do processo da 2.ª Revisão do PDM — em curso pela TS Ambiente
 - > Candidatura “ECOXXI - 2022” — a iniciar
- > Ações no TERRITÓRIO / AMBIENTE (monitorização / fiscalização / regularizações / etc.):
 - > “Resíduos Sólidos Urbanos” (coordenação e fiscalização)
 - > “Queixas de Insalubridade” (vistorias e reporte)
- > EDUCAÇÃO Ambiental no concelho (sensibilização / atividades do Plano Municipal de Educação Ambiental).



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

SL (Setor de Licenciamento):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Eusébio Cordeiro (eusebioc) + Cátia Escalreira (catia)

> Principais ATIVIDADES:

- > Atendimento on-line / presencial
- > Implementação da "Ficha de Controlo de Prazos do RJUE"
- > Implementação do "Arquivo Digital Único do RJUE"
- > Balcão do Empreendedor (BdE): Frontoffice (atendimento mediado) do SIR e RJACSR + backoffice do SIR e RJACSR
- > "Gestão administrativa dos processos caducados"
- > "Base de Dados de condicionalismos"
- > "Análise Técnica dos processos de licenciamento urbanístico" — trabalho realizado pelo Chefe da DUA, por motivo de inexistência de técnico superior de arquitetura para o efeito; mantendo o total cumprimento dos prazos legais.

> Indicador: **"Taxa de Pedidos com resposta dentro do prazo"**

- > Relação entre o número total de pedidos no âmbito do RJUE e o número das respetivas decisões efetuadas no prazo legal

	Pedidos / Respostas									
	N.º (total de pedidos)	N.º (total fora prazo)	% (dentro do prazo)	N.º (apreciação liminar) C + F	N.º (proc.'s complementares) C + F	N.º (apreciação técnica) C + F	N.º (emissão alvarás) C + F	N.º (certidões e declarações) C + F	N.º (outros pedidos do RJUE) C + F	N.º (RI / CIT) C + F
(1.º Quadrimestre)	86	0	100	0 + 0	1 + 0	21 + 0	6 + 0	28 + 0	17 + 0	13 + 0
(2.º Quadrimestre)	100	0	100	3 + 0	1 + 0	16 + 0	10 + 0	30 + 0	19 + 0	21 + 0
(3.º Quadrimestre)	92	0	100	6 + 0	2 + 0	24 + 0	7 + 0	25 + 0	11 + 0	17 + 0
TOTAL – Ano 2021	278	0	100	9 + 0	4 + 0	61 + 0	23 + 0	83 + 0	47 + 0	51 + 0

(C) Cumpre prazo

(F) Falha prazo

> Indicador: **"Taxa Global do Prazo Legal consumido para decisão dos pedidos"**

- > Relação entre o número total de dias previstos no RJUE para cada tipo de pedido e o número total de dias consumidos para proferir as respetivas decisões

	Prazo de Decisão dos Pedidos																	
	TOTAL de Pedidos			Apreciação LIMINAR			PROC. COMPLEMENTARES			Apreciação TÉCNICA			EMISSÃO ALVARÁS			Certidões e Declarações		
	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo	PC	PL	% Prazo
(1.º Quadrimestre)	637	1847	34,5	-----	-----	-----	18	18	100,0	320	605	52,9	8	180	4,4	98	504	19,4
(2.º Quadrimestre)	625	2082	30,0	23	24	95,8	1	18	5,6	246	480	51,3	28	300	9,3	84	540	15,6
(3.º Quadrimestre)	785	2043	38,4	43	48	89,6	22	41	53,7	491	790	62,2	16	210	7,6	86	450	19,1
TOTAL – Ano 2021	2047	5972	34,3	66	72	91,7	41	77	53,3	1057	1875	56,4	52	690	7,5	268	1494	17,9

(PC) Prazo Consumido

(PL) Prazo Legal

SF (Secção de Fiscalização):

Rui Martins Gonçalves (ruig) + Luís Azevedo (luís) + Telmo Herdeiro (telmo) + Bruno Pousada (brunop)

> NOTA:

- > A Secção de Fiscalização saiu da DUA e passou a integrar a DJARH, formalmente a partir da data de publicação da nova versão do Regulamento Interno dos Serviços Municipais (desde 02/02/2022).





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

> Uma vez que a Fiscalização definida no RJUE e outras matérias de fiscalização urbanística e ambiental estão diretamente ligadas à DUA e necessitam de intervenção dos fiscais municipais, falta definir com o Chefe da DJARH os novos termos de atuação da fiscalização municipal nestes domínios e a forma de articulação e canais hierárquicos pretendidos, refletindo a mudança estratégica que o Executivo definiu este serviço agora integrado na DJARH.

SEV (Setor de Espaços Verdes):

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + Ana Araújo (**araujo**) + Margarida Fonseca (**mfonseca**) + apoio Eng.º Joaquim Maia (AFLOCAF) + Duarte Falcão + Magno Cunha, Belmiro Rego, Alfredo Figueiredo, José Monteiro, Carlos Simões, Francisco Ribeiro, Beatriz Fernandes, Sónia Correia, João Fernandes (CEI), Maria José Fernandes, Guilhermino Pousada (CEI: Varredura Mecânica), Beatriz Gomes (CEI), Fernando Oliveira (CEI), António Leitão (CEI), Tito Castilho (CEI), Arnaldino Mariano (CEI), Filomena (CEI), Claudina (CEI), Ivone Soares (CEI), Leonardo Monteiro (Estágio Profissional).

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> Ações regulares para gestão do SEV:

- > Reuniões Semanais entre o Chefe DUA e as Técnicas Superiores de educação ambiental;
- > Gestão dos recursos humanos e materiais + processos de aquisição, gestão de stocks e afins;
- > “Planeamento Semanal” das tarefas e prioridades do SEV, sendo reportado ao Executivo;
- > “Relatório Semanal” do SEV (serviços realizados / em curso / não realizados), sendo reportado ao Executivo.

> Trabalho de campo e produção de base de dados sobre os espaços verdes municipais, inventário das árvores e arbustos, papuleiras e cinzeiros, com classificação das espécies e do estado (ChDUA, 2 TS Educação Ambiental, TS Geografia, colaboração Aflocaf).

> “Campanha de podas de árvores na Vila de Alfândega da Fé” — campanha iniciada em novembro 2021 (recorrendo maioritariamente a operários CEI+), estimando-se o término em final de dezembro 2021.

> “Relva” — preparação do terreno de 2 canteiros extensos para semear relva, junto ao recinto da Feira e junto ao Mercado Municipal.

SPC (Secção de Proteção Civil) + GTF:

Rui Martins Gonçalves (**ruig**) + João Martins (**jmartins**) + Nuno Camelo (**camelo**) + Virgínia Rodrigues (**virginia**)

> Principais ATIVIDADES da Proteção Civil:

> A reportar diretamente pelo Coordenador da Secção de Proteção Civil (sob dependência direta do Sr. Presidente da Câmara)

> Principais ATIVIDADES do GTF:

- > Apoio prioritário à candidatura ao COMPETE 2020 - REACT: “**Requalificação e reabilitação da Mata Municipal de Alvazinhas**”.
- > Apoio prioritário à candidatura ao COMPETE 2020 - REACT: “**GREENValue - Valorização da Geração de Recursos em Espaço Natural**”.

Divisão de Obras e Planeamento (DOP)

ADMINISTRAÇÃO DIRETA:

- Conservação e manutenção de arruamentos urbanos, caminhos municipais, caminhos rurais e caminhos agrícolas em diversas freguesias no concelho;
- Limpeza de bermas e valetas;
- Calcetamento de ruas da sede do concelho e em várias freguesias;
- Reparações pontuais em betuminoso na sede do concelho e em várias freguesias;
- Aplicação de massas asfálticas a frio em diversos locais do concelho;



- Conservação, manutenção e reparação de edifícios, equipamentos e instalações municipais.

FSAH (Fundo Social de Apoio à Habitação):

- Colaboração com a Divisão Económica Social e Educação, nos processos do FSAH, nomeadamente fazendo o acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação, acompanhamento da execução da obra e medição dos trabalhos executados nas habitações dos munícipes, tendo sido feitas as intervenções achadas tecnicamente necessárias e adequadas.

1º DIREITO:

- Colaboração com a Divisão Económica Social e Educação, nos processos do programa 1.º Direito, nomeadamente no acompanhamento e apoio técnico dos processos envolvendo a elaboração de: relatório técnico; orçamentação e preparação das candidaturas.

OBRAS POR EMPREITADA – CONCURSO AJUSTE DIRETO:

- Empreitada de “Alteração do Piso 0 dos Paços do Concelho – Instalação do Espaço do Cidadão” – abertura procedimento

OBRAS POR EMPREITADA – CONCURSO PÚBLICO:

- EMPREITADA “REABILITAÇÃO E RECONSTRUÇÃO DA CASA ARCEBISPO D.JOSÉ DE MOURA” – em curso – 5 autos de medição realizados
- EMPREITADA Reabilitação Energética do Bairro Social Trás-de-Castelo em Alfândega da Fé – em curso – 9 autos de medição realizados.
- EMPREITADA "Implementação do Interface de Passageiros e Melhoria das Condições de Acesso Junto da Escola EB1 e Centro de Saúde" – em curso – 5 autos de medição realizados
- AMPLIAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DA ZONA INDUSTRIAL COM CRIAÇÃO DE INCUBADORA DE EMPRESAS – FASE 1 – procedimento contratual a decorrer (concurso público) – aguarda visto do Tribunal de contas.
- REFORÇO DO ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA ALDEIA DE SAMBADE – abertura procedimento
- EMPREITADA DE RECONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DO EDIFÍCIO LAGAR D'EL REI – procedimento lançado na plataforma vortal – Data Limite de Receção de Candidaturas/Propostas até 28 de fevereiro de 2022 17:00 horas. Data de Abertura de Candidaturas/Propostas 1 de Março de 2022 09:30 horas
- Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé – Remodelação e Requalificação – 2.ª Fase – procedimento lançado na plataforma vortal – Data Limite de Receção de Candidaturas/Propostas até 08 de março de 2022 17:00 horas. Data de Abertura de Candidaturas/Propostas 09 de Março de 2022 09:30 horas

OBRAS POR EMPREITADA - CONSULTA PRÉVIA:

- EMPREITADA DE “Intervenções de Conservação Urbanística em Diversas Freguesias do Concelho” – 6 autos de medição realizados – em curso
- EMPREITADA DE “MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO DA VILA – PAVIMENTAÇÃO PEDONAL DA AV. DR. FRANCISCO LEMOS” - 4 autos de medição realizados – obra concluída



- INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM VILARES DA VILARIÇA – abertura do procedimento
- INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM SANTA JUSTA – abertura do procedimento
- Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Vilarchão – abertura do procedimento
- INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM VILA NOVA – abertura procedimento

ILUMINAÇÃO PÚBLICA/ASSUNTOS COM EDP COMERCIAL E DISTRIBUIÇÃO:

- Comunicação de diversas leituras no site da EDP Comercial
- Pedidos de ampliação de rede na iluminação pública
- Comunicação de avarias na iluminação pública

SETOR DE PROJETOS E APOIO TÉCNICO:

- Assistência técnica e Esclarecimento sobre a obra: “casa do arcebispo D. José de Moura” na qualidade de auto do projeto - Obra em curso
- Acompanhamento da Obra: “Interface de passageiros e melhoria das condições de acesso junto da EB1 e Centro de saúde”
- Acompanhamento da Obra: “Melhoria das condições de acesso da vila – Pavimentação Pedonal da Av. Dr. Francisco Pereira de Lemos” - Obra concluída
- Acompanhamento da obra: “Intervenções de conservação urbanística em diversas freguesias do concelho” – Obra em curso
- Elaboração de peças escritas e desenhadas dos equipamentos (instalações sanitárias e bar) para o projeto de execução “Zona de Fruição Fluvial de Santo Antão da Barca” de acordo com o ponto 4 e 5 do com parecer emitido pela DUA - Em conclusão
- Apoio técnico candidatura "Requalificação e reabilitação da Mata Municipal de Alvazinhas"

DIVERSOS

- Embarcadouros e parques de lazer nas margens da albufeira do sabor, para posterior pedido de parecer junto da APA - levantamentos topográficos das áreas de intervenção enviados a AMTQT em 17/01/2022

GABINETE DE CANDIDATURAS:

- Candidatura "Reabilitação e Reconstrução "Casa Arcebispo D. José de Moura""
- Submissão do Pedido de Regularização do Pedido de Contra-Fatura da despesa relativa à fatura n.º FT 1603, relativa ao Auto de Medição n.º 5, no valor de 14.991,05 €;
- Candidatura "Reabilitação Energética no Bairro Social Trás de Castelo em Alfândega da Fé"
- Submissão do Pedido de Regularização do Pedido de Contra-Fatura da despesa relativa às faturas n.º FT 11/21097 e n.º FT 11/21098, referente aos Autos de Medição n.º 4 e 5, no valor de 41.061,78 €;
- Submissão do Pedido de Contra-Fatura da despesa relativa à fatura n.º FT 11/1, referente ao Auto de Medição n.º 7, no valor de 22.330,07 €;



- Submissão do Pedido de Regularização do Pedido de Contra-Fatura da despesa relativa à fatura n.º FT 11/21110, referente ao Auto de Medição n.º 6, no valor de 20.972,39 €;

- Submissão do Pedido de Contra-Fatura da despesa relativa à fatura n.º FT 11/13, referente ao Auto de Medição n.º 8, no valor de 15.545,41 €;

- Submissão do Pedido de Contra-Fatura da despesa relativa à fatura n.º FT 11/15, referente ao Auto de Medição n.º 9, no valor de 27.372,42 €;

- Candidatura "Interface de passageiros e melhoria das condições de acesso junto a escola EB1, Centro de Saúde e outras áreas da Vila"

- Submissão do Pedido de Regularização do Pedido de Contra-Fatura da despesa relativa à fatura n.º FT 2021 OBR/10 referente ao Auto de Medição n.º 3, no valor de 16.207,76 € (Fase 2);

- Submissão do Pedido de Contra-Fatura da despesa relativa à fatura n.º FT 11/195 referente ao Auto de Medição n.º 5, no valor de 38.643,96 € (Fase 1);

- Candidatura "Requalificação Paisagística do Espaço Urbano da Vila de Alfândega da Fé - melhoria das condições de mobilidade rodoviária e pedonal"

- Submissão do Pedido de Regularização do Pedido de Contra-Fatura da despesa relativa à fatura n.º FT 11/160, referente ao Auto de Medição n.º 2, no valor de 46.913,30 €, referente à Empreitada "Marcações Rodoviárias e Sinalização Horizontal na Vila de Alfândega da Fé";

- Candidatura "Atividades de prevenção, contenção e combate no âmbito da pandemia da doença COVID-19"

- Abertura de Conta;

- Submissão de Pedidos de Reembolso no valor de 91.972,72 €.

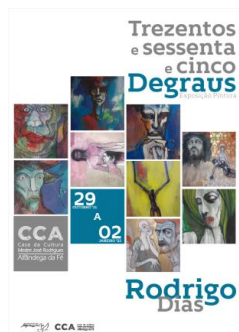
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO:

- Ações de indução em contexto de obra aos trabalhadores internos;
- Atualização das medidas de auto proteção;
- Colaboração na concepção de locais, métodos e organização do trabalho, bem como na escolha e manutenção de equipamentos de trabalho;
- Verificação das condições de segurança em obras por administração direta;
- Coordenação de Segurança nas empreitadas;
- Atualização da avaliação da conformidade legal;
- Atualização de indicadores;
- Atualização da matriz da avaliação de riscos;
- Aplicação do Plano de Contingência para os trabalhadores do Município de Alfândega da Fé relativo ao COVID-19 e diversas informações para aquisição de equipamentos e outros materiais para prevenir e combater esta pandemia;
- Gestão dos diversos equipamentos de proteção individual e outros materiais de prevenção a atribuir pelos colaboradores;

TACÓGRAFOS E GESTÃO GEOLOCALIZAÇÃO VIATURAS MUNICIPIO:

- Descarga e monitorização dos discos dos tacógrafos digitais e analógicos através da aplicação TACHOSPEED;
- Monitorização das viaturas através plataforma Geolocalização CARTRACK.

Divisão de Cultura, Turismo e Desporto (DTD)



Exposição| Trezentos e sessenta e cinco Degraus – Rodrigo Dias

29 outubro a 02 janeiro | CCA

Na pintura de Rodrigo Dias ressalta uma vontade de captar a essência do que o rodeia e o seduz, numa expressão clara da persona do artista, ambivalente, complexa, imensamente rica. O carácter figurativo, uma das suas características, dilui-se, por assim dizer, quando se integra e mistura numa outra sua componente, esta mais mística e espiritual, onde todas as emoções ganham forma e explodem numa diversidade de cores que avassalam, que deixam sem respiração, quando nos acercamos das suas obras.

A Exposição contou com cerca de **315 visitantes**.



Exposição "Puro e Bruto" – Fernando Barros

De 7 de dezembro a 30 de janeiro | CIT

O Centro de Interpretação do Território, recebeu a exposição de escultura de Fernando Barros, natural de Amarante. O autor apresenta nesta exposição um conjunto de obras do seu imaginário, que cruza mitologias locais, que tanta importância tem para entender a geografia da sociedade, com a genuinidade do puro ato e vontade de materializar uma vontade interior, que se traduz sempre através de pedaços ou troncos de madeira.

A sua visão vai para lá da delimitação desfocada de um objeto. Imagens novas, muitos trazem, mas o que autor se propõe é transformar a história em poesia e a vida em alquimia. Posto isto, ainda que em poucas linhas acompanhadas de um chá quente no Outono não traduzam a verdadeira essência do mundo que este artista tem vindo a criar, proponho que todos se sintam à vontade para viver dentro dele.

Esta exposição contou com cerca de **51 visitantes**.



Exposição| "Cor no Douro" Natura Artis Magistra– Leni Van Lopik

De 13 de janeiro a 13 de Março | CCA

A Exposição Cor no Douro – Natura Artis Magistra, cujos trabalhos têm por base o uso de materiais naturais/orgânicos, é uma ode à Natureza e à região do Douro.

Para a artista Leni van Lopik, uma holandesa que vive no Douro há 20 anos, um novo trabalho começa sempre através da experimentação de uma diversidade de materiais que recolhe nas suas caminhadas pelos socos durienses.

Plantas e árvores, ninhos e pedras dão origem a peças de arte intensas, de onde sobressaem os tons acobreados do Douro, aos quais se juntam recorrentemente temas como a segurança, a proteção ou o incessante desejo de liberdade.

A Exposição contou até à data com cerca de **210 visitantes**.



Oficina de criatividade – Cor No Douro

Dinamizadora: Leni Van Lopik

10 e 11 de fevereiro

Cada vez mais devemos olhar para o Planeta Terra como a nossa CASA!

E como qualquer casa, deve ser cuidada, para que nós, que vivemos dentro dela, possamos viver em plenitude e tranquilidade...

Recorrer a matérias-primas naturais é, sem dúvida, o caminho, e foi essa a ideia da artista Leni ao fazer estas oficinas com alunos dos 1º e 3º ciclo do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, de onde saíram trabalhos merecedores de uma exposição.

Estas oficinas contaram com cerca de **130 participantes**.



Exposição| “Porque te (im) portas e janelas?!” – vários autores

De 19 de fevereiro a 30 de abril | CIT

A exposição “Porque te (im) portas e janelas?!” é o resultado da II Maratona Fotográfica, organizada pelo CIT – Centro de Interpretação do Território Sambada/ Alfândega da Fé, que se realizou no dia 07 de setembro de 2019.

Esta mostra, já anteriormente apresentada ao público em formato digital devido às circunstâncias epidemiológicas dos últimos dois anos, é, sem dúvida, uma das melhores formas de divulgação e promoção do território do concelho de Alfândega da Fé.

À semelhança das outras iniciativas já desenvolvidas no âmbito desta temática, mais uma vez, foi reunido um conjunto de amantes de fotografia que partiram em busca das melhores imagens do território.

O tema “portas e janelas” foi lançado, no sentido de se abrirem outras perspetivas à criatividade, para uma inspiração que, podendo à partida parecer mais difícil, não o é, e onde se podem facilmente destacar outros elementos que se enquadram nos propostos, desde os adornos, as maçanetas, as fechaduras, os reflexos, o ambiente envolvente e tantos outros.

E, tal como se podem seguir determinados caminhos ao longo da vida, abrindo e fechando diferentes ciclos, também cada participante abriu e fechou a porta e a janela que mais lhe encheu os olhos e a lente, o que resultou em 24 trabalhos distintos, com cores, paisagens, património e arquitetura variados, mas que possuem algo em comum, representam o este território!

Os trabalhos expostos são o resultado das melhores fotografias, onde se destaca o vencedor desta Maratona Fotográfica, com mais trabalhos selecionados, João Teixeira e o autor da “Melhor fotografia”, Bruno Terêncio.



A Exposição contou até à data com cerca de **61 visitantes**.

Visitas guiadas:

Realizou-se o acompanhamento de uma equipa de filmagens do Porto Canal, no dia 31 de janeiro, com visita à Igreja Matriz e ao Santuário de Nossa Senhora de Jerusalém em Sendim da Serra, para respetiva visita.

Biblioteca Municipal (BM):

Setor de Biblioteca

No setor de Biblioteca realizam-se as atividades de dinamização da leitura e do livro:

- Apresentação e divulgação de **Sugestões de Leitura** nas Redes Sociais.

- **Projeto: “Fica em casa, Lê em casa”**: Propomos, aos nossos (as) leitores (as) que assistam à apresentação virtual de livros pelas redes sociais e Site do Município. Com o intuito de dar a conhecer livros de autores transmontanos e também dinamizar a nossa biblioteca. Assista na nossa [página de Facebook](#).



Desde a última Assembleia Municipal deixámos como sugestão de Leitura, o livro: “Tão grande o mundo, tão breve a vida” da autora Alfundeguense Regina Gouveia. Convidámos, os nossos leitores, a conhecerem as obras dos autores locais que temos disponíveis para requisição. Dirigindo, em particular, a nossa atenção para o mais recente livro, publicado, pela autora.

- **Projeto “Clube de Leitores on-line”**:

No Clube de Leitores online do mês de janeiro e fevereiro, deixámos algumas sugestões de livros disponíveis para requisição no nosso Facebook.

Setor de Leitura

- Atendimento ao público e apoio ao auditório.
- Tratamento Documental.
- Divulgação e marcação de viagens do Inatel.
- Apoio administrativo.

Setor de Audiovisuais

- Atendimento ao público e apoio ao auditório da BM.
- Digitalização de livros.
- Manutenção de equipamentos informáticos.
- Apoio administrativo.

Setor de Desporto

Atividade física nos jardins de infância

Sessões de Atividade física presenciais para crianças que frequentam os Jardins de infância do Concelho (sala A e B de Alfândega da Fé, Infantário da Stª. Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé, Sambade).

Pé ativo



Caminhadas com as crianças que frequentam os Jardins de infância do Concelho (sala A e B de Alfândega da Fé, Infântário da Stª. Casa da Misericórdia de Alfândega da Fé e Sambade) pela localidade onde está o Jardim de infância.

Atividade Física na 3ª idade

Sessões de atividade física para a população sénior implementadas em 21 localidades contando com cerca de 150 participantes seniores nestas ações. Prevê-se aumentar para 25 localidades. Além das localidades também são dadas sessões de atividade física nas instituições para idosos, nomeadamente, Alfândega da Fé, Parada, Vilarchão, Vilarelhos e Gebelim.

Educação física curricular coadjuvada

Aulas de educação física, em coadjuvação com as/os professoras/es titulares de turma com todas os alunos da Escola Básica do 1º Ciclo de Alfândega da Fé.

Atividades Extra curriculares (Atividade física e desportiva)

Aulas de atividade física e desportiva para todos os alunos inscritos da Escola Básica do 1º Ciclo de Alfândega da Fé, com a lecionação dos seguintes blocos: patinagem, jogos pré desportivos, perícia e manipulação e deslocamentos e equilíbrio.

Atividades de promoção e capacitação (desde outubro)

Atividades promovidas para todos os alunos inscritos da Escola Básica do 1º Ciclo de Alfândega da Fé.

1º XCM BTT Alfândega da Fé



O 1º XCM de Alfândega da Fé realizou-se no dia **13 de fevereiro de 2022**. Neste evento puderam participar ciclistas de competição, com licença da Federação Portuguesa de Ciclismo ou da Real Federação Espanhola de Ciclismo e atletas de lazer, sem licença federativa. Puderam alinhar jovens atletas a partir do escalão de cadetes, passando pelos juniores, sub 23/ Elites, Master 30, Master 40, Master 50 e Master 60 tanto masculino como feminino.

Contou com cerca de **100 betetistas**.

Divisão de Águas e Saneamento (DAS)

DAS (Divisão de Águas e Saneamento):

Nuno Jacinto (**nunojac**) + Daniela Ferradosa (**daniela**) + Cristina Aires + João Pedro Morais + operários (Luís Rodrigues, Horácio Castilho, Francisco Vilares, João Paulo Pereira, Eduardo Joaquim Alves, Norberto Pousada, Jorge Correia, José Luciano Fernandes) + cobradores (Rui Araújo, Sandro Macedo, Hélder Rego)

> Principais ATIVIDADES e Destaques:

> **“Modernização do Atendimento das Águas”** (aplicação do Programa de Ação com objetivos, tarefas, responsáveis, prazos): pagamentos por referência multibanco; eliminação das cobranças ao domicílio; emissão de faturas eletrónicas e envio por e-mail; apuramento de consumos por estimativa (bimensalmente), intercalados por leituras reais; disponibilização de serviços de proximidade, através do “Balcão Móvel” —
Dados relevantes:

- Atualizar os dados dos consumidores – em curso, ação contínua;
- Aumentar os pagamentos por débito direto – em curso (2628 de 3973 – 66% taxa de adesão)



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

- Adesão fatura eletrônica – em curso (578/3973 – 15% taxa de adesão)
- Balcão Móvel (carrinha com serviços municipais de cobrança e entrega de faturas) – em curso
- Envelopar e enviar por correio as faturas (para consumidores residentes fora do concelho) – a implementar
- Redesenho da fatura dos serviços de água, saneamento e resíduos sólidos – a implementar

> Empreitada:

- **“Construção de abrigos para equipamentos monitorização”** — Concluída.
- **“Alteração da localização do coletor de saneamento”** — Em curso.

> Elaboração de **Candidaturas PO SEUR**:

- a) Abastecimento de água:
 - Reforço do Abastecimento de Água a Sambade — Aprovada.
- b) Saneamento de águas residuais:
 - Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Residuais em Vilarchão — Aprovada;
 - Sistema de tratamento de águas residuais em Santa Justa — Em Análise;
 - Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's - Parada I — Aprovada;
 - Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's - Parada II — Aprovada;
 - Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's – Cabreira — Aprovada;
 - Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's – Vilarelhos — Aprovada;
 - Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's - Sendim da Serra — Aprovada;
 - Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's – Valepereiro — Aprovada;
 - Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's – Agrobom — Aprovada;
 - Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's - Soeima I — Aprovada;
 - Otimização da capacidade de tratamento instalada em diversas ETAR's - Soeima II — Aprovada;
 - Sistema de tratamento de águas residuais em Vila Nova — Aprovada;
 - Sistema de tratamento de águas residuais em Vilares da Vilarça — Aprovada;
 - Aquisição equipamento limpa fossas — Aprovada.

> **Serviços para a própria entidade considerados relevantes:**

- Manutenção Corretiva:
 - Instalações Sanitárias – Escola EB 2/3;
 - Sistema de Aquecimento Central da Escola EB1
 - Sistema Abastecimento de água – Legóinha;
 - Instalações Mercado – Banda Municipal;
 - Instalações Sanitárias – Parque Verde;
- Manutenção Preventiva:



- Reservatórios – sistema de enchimento;
- Reservatórios – sistema de rechloragem;
- Reservatórios – lavagem e desinfecção;
- Etar's compactas;
- Ampliação da Rede AA:
 - Alfândega da Fé;
 - Sambade;
 - Eucísia;
 - Vilarchão;
 - Vilarelhos;
 - Soeima;
 - Valverde;
 - Gouveia;
- Reparação Avarias AA:
 - Sambade (Rua da Banda / Bairro Novo / Estrada Nacional 315 / Rua da Laga);
 - Castelo (conduta adutora);
 - Pombal;
 - Parada (Largo da Praça);
 - Soeima (Rua do Fundo);
 - Ferradosa;
 - Vilarelhos;
 - Alfândega da Fé (Av. Da República / Vale do Boi / Zona Industrial);
- Ampliação da Rede AR:
 - Cerejais – Rua do Lombo, arranque bombas (em funcionamento);
 - Alfândega da Fé – Antiga fossa séptica / Bairro Vale do Abade;
 - Sendim da Ribeira
 - Gouveia;
- Reparação Avarias AR:
 - Etar Colmeais;
 - Vilarchão;
 - Etar Soeima;
 - Alfândega da Fé;

> “**Balcão Móvel**” (disponibilização de serviços de proximidade: serviços da AMA + serviços municipais) — organização / formação dos recursos humanos, definição dos roteiros, aquisição de hardware para operacionalizar software para leituras eletrônicas, integrando com Medidata, etc.) — em curso

> **Secionamento da Rede de Abastecimento de Água da Vila** — em implementação

> “**Plano de Ação do Serviço de Águas e Saneamento**” — em implementação

> “**Plano de Combate ao Desperdício nos Sistemas de AA**” — instalação de contadores em edifícios públicos;

> **Abastecimento de Água e Saneamento — gestão das redes (em baixa):**

> **Monitorização semanal** dos valores dos caudais e volumes de água nos reservatórios, alertando para os desvios

> Monitorização dos pedidos/requerimentos, dos serviços e dos prazos associados — **Relatório Semanal**



> **Abastecimento de Água e Saneamento — operacionalização das redes (em baixa):**

- > Atendimento aos munícipes e registo na aplicação “AGU”
- > Instruções de Serviço para execução pelos canalizadores (colocação/remoção/mudança de local de contador, ramais domiciliários, reparação de anomalias, reparações na rede, etc.)
- > Informação técnica sobre os pedidos de ramal domiciliário e outros pedidos
- > Gestão operacional dos canalizadores e distribuição do serviço — **Planeamento Semanal**
- > Apoio técnico aos canalizadores.

	Tempo Médio de Resposta aos Pedidos																	
	TOTAL			NOVO Contrato (colocar contador)			DENÚNCIA Contrato (retirar contador)			ANOMALIAS			MUDANÇA de LOCAL do Contador			RAMAIS (água / saneamento)		
	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR	N.º	TME	TMR
TOTAL – Ano 2014	370	6,5	10,8	37	3	8	89	2	6	204	5	9	28	18	22	12	40	63
TOTAL – Ano 2015	447	10,1	12,3	57	9	11	138	4	6	195	11	11	33	31	32	24	15	32
TOTAL – Ano 2016	378	4,7	7,7	34	4	6	94	3	5	199	5	6	21	7	14	30	10	26
TOTAL – Ano 2017	389	5,4	9,0	45	3	6	83	4	5	211	6	7	16	4	18	34	8	32
TOTAL – Ano 2018	390	7,6	11,5	43	4	7	84	5	8	187	7	8	41	16	24	35	11	30
TOTAL – Ano 2019	369	4,4	8,3	36	2	5	65	3	6	198	4	5	27	10	16	43	8	24
TOTAL – Ano 2020	251	3,7	7,2	34	2	7	48	4	8	133	3	5	23	6	9	13	5	23
(1.º Quadrimestre)	77	3,9	5,9	6	2	5	19	4	8	50	4	5	1	15	23	1	0	0
(2.º Quadrimestre)	121	7,8	10,7	20	4	7	21	4	8	65	9	11	7	10	15	8	16	21
(3.º Quadrimestre)	64	4,0	5,5	4	3	7	15	3	6	39	3	4	2	8	1	4	16	19
TOTAL – Ano 2021	262	5,7	8,0	30	3	7	55	4	7	154	6	7	10	10	13	13	15	19

(N.º) Quantidade de Pedidos resolvidos (número)

(TME) Tempo Médio de Execução (dias úteis)

(TMR) Tempo Médio de Resposta (dias úteis)

* a decorrer

> **CONCLUSÕES:**

O resultado do indicador neste ano de 2021 atingiu a meta global estabelecida (<10), finalizando com o tempo médio de resposta aos pedidos de **8,0 dias**, inferior ao ano transato, o que se explica com o aumento do tempo de resposta **às mudanças de local de contador** verificadas.

Neste ano foi atingido um **resultado pior**, em relação ao ano anterior, **na resolução de anomalias e mudança de local de contador**, tendo sido **obtidos resultados positivos**, equivalentes ou superiores) **nos restantes parâmetros em análise**.

As principais dificuldades encontradas no SAS são:

- Indisponibilidade de meios (serviço de minigiratória ou trator);
- Impossibilidade de utilização simultânea do trator e/ou minigiratória (mesmo operador);
- Número elevado de avarias na rede (roturas, reservatórios, verificação de qualidade da água, etc);

Fechou-se então este ano 2021, com um resultado positivo, fruto do trabalho levado a cabo por todos os intervenientes na DAS, desde a parte administrativa até à parte operacional, salientando-se as seguintes melhorias introduzidas no ano 2020:

- Organização do armazém (material organizado e facilmente identificável);
- Alterações promovidas nas Instruções de Serviço/Boletim de serviços executados;



- Afetação dos custos por tipo de intervenção;
- Concentração dos serviços num único local (elaboração de RQI, PFO, MST, horas extra, férias, faltas e licenças).

> **Abastecimento de Água — Tratamento / ERSAR:**

> Gestão e manutenção dos Reservatórios de Água (controlo da qualidade da água) — **Planeamento**

Mensal

> Plano de Controlo da Qualidade da Água / Relacionamento com a ERSAR / Relacionamento com a ULS

> Indicadores de Qualidade do Serviço (AA) – reporte à ERSAR

	Taxa de Incumprimento dos Valores Paramétricos da Qualidade da Água					
	Distribuição dos Parâmetros			Resultados		
	CR1 (N.º)	CR2 (N.º)	CI (N.º)	TOTAL (N.º Parâmetros)	Incumprimentos (N.º)	Taxa de Cumprimento (%)
TOTAL – Ano 2015	252	418	321	991	12	98,79
TOTAL – Ano 2016	234	394	410	1038	11	98,94
TOTAL – Ano 2017	234	394	122	750	7	99,07
TOTAL – Ano 2018	234	394	135	763	19	97,51
TOTAL – Ano 2019	204	299	214	717	15	97,91
TOTAL – Ano 2020	144	227	305	676	9	98,67
(1.º Trimestre)	33	26	0	59	2	96,61
(2.º Trimestre)	39	117	290	446	1	99,78
(3.º Trimestre)	33	26	0	59	0	100
(4.º Trimestre)	39	94	15	148	2	98,65
TOTAL – Ano 2021	144	263	305	712	5	99,30

> **CONCLUSÕES:**

> Resultado acumulado (em 31/12/2021): **99,30 %**

Os incumprimentos verificados no 1º trimestre foram de origem química (alumínio e ferro) no Subsistema de Sambade. A EG em Alta foi questionada e respondeu com resultados analíticos demonstrando que ambos os parâmetros se encontravam dentro do valor admissível por lei quer no Ponto de Entrega quer à saída da ETA.

Nos 2º e 4º trimestres os incumprimentos detetados são de origem química: arsénio em Colmeais, cujo meio filtrante já se encontra substituído, fevereiro de 2022, e ferro em Saldonha. À semelhança do 1º trimestre a EG em alta foi questionada demonstrando que os valores se encontram dentro do VLL.

Apesar de apenas no 2.º Quadrimestre não ter sido cumprida a meta parcelar, verifica-se que no balanço do ano 2019 foi cumprida a meta estabelecida para este indicador, revelador de “Água Segura”.

Comparativamente a anos anteriores verifica-se o melhor resultado, em termos de qualidade da água, dos anos em análise (2015 a 2021).

> **Abastecimento de Água (Reservatórios) + Saneamento (ETAR's):**

> Gestão e manutenção das ETAR's compactas do município (controlo operacional) — **Planeamento Mensal**

> Indicadores de Qualidade do Serviço (AR) – reporte à ERSAR

> Relacionamento com a APA-ARHN / resultados das análises das águas residuais

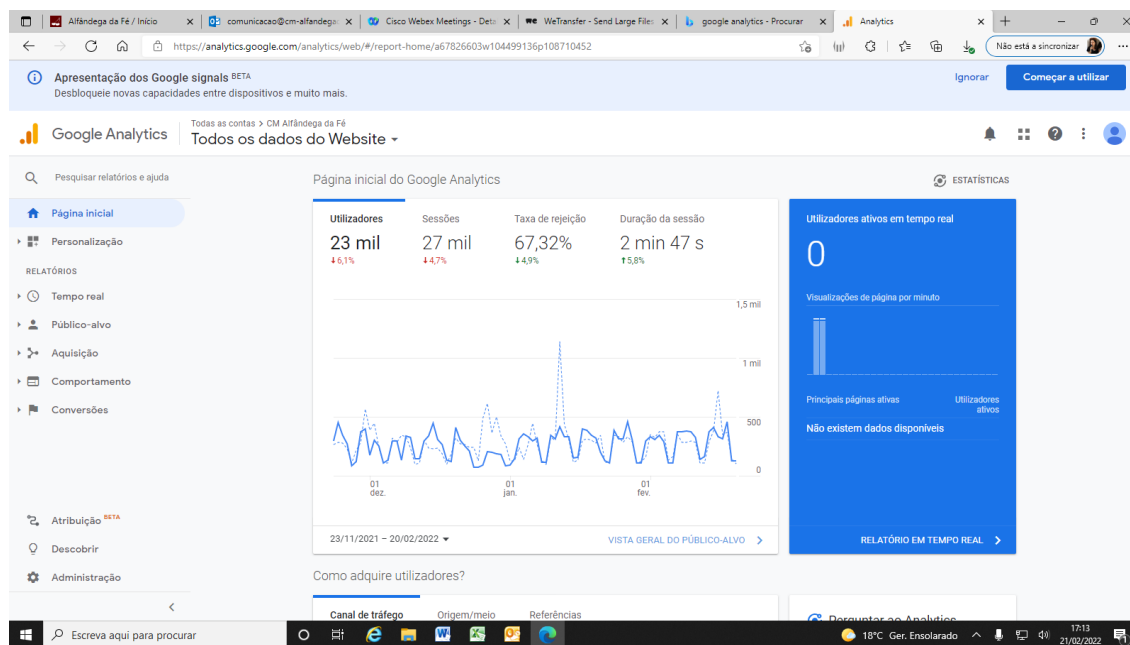
Gabinete de Comunicação: (GC)



Atendendo às competências atribuídas ao Gabinete de Comunicação e Divulgação (GCD), somos a apresentar os seguintes dados:

- N.º de Notas de Imprensa enviadas à Comunicação Social (22 de novembro de 2021 a 21 de fevereiro de 2022): **15**
- N.º de Notícias que saíram na Comunicação Social (sobre Alfândega da Fé) (22 de novembro de 2021 a 23 de janeiro de 2022): **122**
- N.º de Clippings enviados (22 de novembro de 2021 a 21 de fevereiro de 2022): **8**
- N.º de Newsletters enviadas (22 de novembro de 2021 a 21 de fevereiro de 2022): **3**
- N.º de Notícias/Notas publicadas no site da autarquia (22 de novembro de 2021 a 21 de fevereiro de 2022): **59**
- Conteúdos multimédia produzidos (22 de novembro de 2021 a 21 de fevereiro de 2022): **12 vídeos produzidos e editados, sessão em direto da Reunião de Câmara de 21 de fevereiro de 2022.**

Estatísticas do website www.cm-alfandegadafe.pt/, com reporte de dados de 21/11/2021 a 21/02/2022:



As atividades do GCD incluíram ainda a inserção de conteúdos no site, nomeadamente notícias, eventos e documentos. Foi feito o acompanhamento de eventos e iniciativas promovidas pelos diversos serviços da autarquia, procedendo-se à divulgação destes nas redes sociais do Município e demais canais de divulgação existentes e registo fotográfico.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:

Passamos agora, a descrever a situação financeira da autarquia em diversos aspectos importantes e fundamentais para uma boa gestão dos recursos financeiros do município:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - a 31 de dezembro de 2021

Receita

RECEITA	PREVISTA ANUAL	LIQUIDADADA	TX. REAL.	RECEBIDA	TX. REAL.
CORRENTE	9.267.976,71	8.241.311,47	88.92	8.213.235,56	88.62
CAPITAL	2.755.136,83	1.869.117,70	67.84	1.852.465,50	67.24
OUTRAS	100.356,08	109.576,75	109.19	109.576,75	109.19
TOTAL	12.123.469,62	10.220.005,92	84.30	10.175.277,81	83.93

Podemos verificar que o orçamento da receita apresenta um grau de execução em 31 de dezembro de 2021 cifra nos 83,93%. Não se cumpriu com os 85% de execução exigida pela lei nas finanças locais. Este preceito legal tem sido cumprido e superado nos últimos anos.

Despesa

DESPESA	PREVISTA ANUAL	COMPROMETIDA	TX. REAL.	PAGA	TX. REAL.
CORRENTES	8.454.923,65	8.377.045,26	99.08	7.661.168,29	90.61
CAPITAL	3.668.545,97	3.502.753,82	95.48	2.437.925,20	66.45
TOTAL	12.123.469,62	11.879.799,08	97.99	10.099.093,49	83.30

O orçamento da despesa apresenta um grau de execução de 83.30 % a 31 de dezembro de 2021, verifica-se assim que a receita cobriu todas a despesas e esta foi superior a despesa.

Regras orçamentais - Equilíbrio orçamental (art.º nº 40 da Lei nº 73/2012, de 3/9)

Nos termos do artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, para o “Equilíbrio orçamental”:

- 1 – Os orçamentos das entidades do setor local prevêm as receitas necessárias para cobrir todas as despesas.
- 2 - Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.
- 3-O resultado verificado pelo apuramento do saldo corrente deduzido das amortizações pode registar, em determinado ano, um valor negativo inferior a 5% das receitas correntes totais, o qual é obrigatoriamente compensado no exercício seguinte.
- 4-Para efeitos do disposto no n.º 2, considera-se amortizações medias de empréstimos de médio e longo prazos o montante correspondente à divisão do capital contraído pelo número de anos de contrato, independentemente do seu pagamento efetivo.



Orçamento Inicial:

Receita Corrente Prevista	Despesa Corrente Prevista	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
9.238.976,71	7.972.041,67	958.807,68	8.930.849,35 €	-308.127,36

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, na elaboração dos documentos previsionais para 2021, verifica-se o cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com o superavit de 308.127,36 €.

Execução Orçamental:

Receita Corrente Recebida	Despesa Corrente Paga	Amortização Media	Valor apurado para verificação do equilíbrio orçamental	Varição
-1	-2	-3	(4)=(2)+(3)	(5)=(4)-(1)
8.213.235,56	7.661.168,29	964.312,18 €	8.625.480,47	412.244,91

Como se pode verificar pelo quadro supra apresentado, na execução orçamental a 31 de dezembro 2021, verifica-se o não cumprimento do equilíbrio orçamental, imposto no artigo 40.º da Lei nº 73/2013, de 3/9, com o défice de 412.244,91 €

A Lei n.º 6/2020, publicada no Diário da República n.º 71-A/2020, Série I de 2020-04-10 - Regime excecional para promover a capacidade de resposta das autarquias locais no âmbito da pandemia da doença COVID-19, no seu Artigo 7.º- Equilíbrio orçamental, refere que, no ano de 2020 é suspensa a aplicação do n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual. Ou seja, é suspenso o art.º 2, que diz o seguinte: "Sem prejuízo do disposto no número anterior, a receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo".

O Decreto Lei n.º 6-D/2021, de 15 de janeiro (art.4º) - o disposto nos artigos 2.º, 4.º a 7.º, 7.º-F e 8.º e no nº 1 do artigo 6.º vigora até 31 de dezembro de 2021.

O seja, suspensão da regra do equilíbrio corrente no exercício de 2020 e de 2021.

Despesas com pessoal a 31 de dezembro de 2021:

Controlo efetuado pela DGAL:

Despesas com pessoal	Final período ano 2020 (1)	Final período ano 2021 (2)	Comparação (3)=(2)-(1)
Despesas com pessoal (total do agrupamento 01)	4.102.998,55 €	4.429.521,68 €	326.523,13 €

Como se pode verifica pelo quando anterior as despesas com pessoal apuradas a 31 de dezembro de 2021, apresentam um aumento no montante de 326.523,13 € face ao período homologado do ano anterior. Em análise pode-se verificar e mesmo



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

afirmar que motivo que causa o incumprimento da regra do equilíbrio orçamental, é o aumento das despesas com pessoal, bem como as despesas acrescidas devido a situação pandémica que atravessamos.

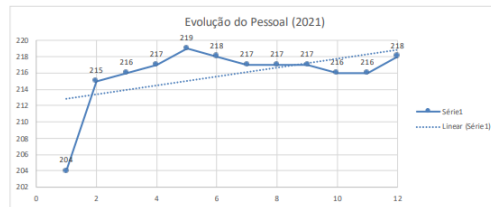
Pessoal ao Serviço – evolução

Evolução Entradas e Saídas durante o ano de 2021 que se refletem no Mapa de Pessoal de 2022

2021	Chefe de Divisão		Técnico Superior		Especialista de Informática		Técnico de Informática		Coordenador Técnico		Assistente Técnico		Encarregado Geral		Encarregado Operacional		Assistente Operacional		Fiscal Coordenador		Fiscal		
	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	Entrada	Saída	
J																							
m			2														12	1					
a				1																			
m			1																				
J																							
J				1																			
a				1	1																		
s																							
o																							
n																							
d				1							2												
Total:																						22	8

Iniciou com: 204	
Entrada	Saída
204	0
215	12
216	2
217	2
219	2
218	0
217	0
217	1
217	0
216	0
216	0
218	3
Total:	22

Descrição da Evolução:		
Natureza	Entradas:	Saídas:
Procedimento Precatórios:	13	
Proc. Concursal Comum:	6	1
Mobilidades:	3	
Falecimento:		1
Consolidação Mobilidades:		3
Aposentação:		3
Total:	22	8



ENDIVIDAMENTO DO MUNICIPIO

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais) o limite da dívida total para cada município em 2014, é apurado do seguinte modo:

1 - "A dívida total de operações orçamentais do município, incluindo a das entidades previstas no artigo 54 não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, **1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores**".

Limites de endividamento para o ano de 2021:

Receita Corrente Líquida 2018	Receita Corrente Líquida 2019	Receita Corrente Líquida 2020	Total	Média da receita corrente líquida	Limite (2020) =1,5*media (dos 3 anos)
(1)	(2)	(3)	(4) = (1)+(2)+(3)	(5)=(4)/(3)	(6)=(5)*1.5
7 860 373,76 €	7 529 842,37 €	8032182,15	23 422 398,28 €	7 807 466,09 €	11 711 199,14 €





Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

Evolução do endividamento:

Data	Limite da dívida total	Dívida total	Valor em Excesso
	(RFAL)	Excluindo dívidas não Orçamentais e FAM	
	1	2	(3)=(2)-(1)
01/01/2021	11 711 199,14 €	15 580 594,19 €	3 869 395,05 €
30/11/2021	11 711 199,14 €	15 393 798,89 €	3 682 599,75 €
31/12/2021(previsão)	11 711 199,14 €	15 267 545,91 €	3 556 346,77 €
		Valor a Reduzir 10%	386 939,51 €
		Redução efetuada Previsão	-313 048,28 €

Nota: * sem operações de tesouraria, provisões, acréscimos, diferimentos, FAM e Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI (autos de obras cofinanciadas).

Tendo em conta a análise no quadro anterior, verifica-se a 31 de dezembro de 2021, a redução da dívida total, no montante de 313.048,28 €. Os valores apresentados podem ainda sofrer alterações, visto que o município se encontra a trabalhar na prestação de contas de 2021.

Dívida total:

ENTIDADES	Passivo não corrente (total) (1)	Passivo não corrente - Provisões (2)	Passivo não corrente - Diferimentos (3)	Passivo corrente (total) (4)	Passivo corrente - Diferimentos (5)	Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI (6)	Saldo final de operações de tesouraria (7)	Fundo de Apoio Municipal (8)	Empregados bancários excluídos do cálculo (9)	Dívida Total (10) = 1-2+4-5-6-7-8-9
Município	15 612 438,97 €	1 043 962,63 €	436 502,46 €	1 712 637,93 €	0,00 €	188 613,64 €	228 488,80 €	7 333,61 €	152 629,85 €	15 267 545,91 €
Serviços Municipalizados*										0,00 €
Serviços Intermunicipalizados*										0,00 €
Entidades Intermunicipais*:										0,00 €
Área Metropolitana										0,00 €
Comunidade Intermunicipal										0,00 €
Entidades associativas municipais*:	71 538,45 €	0,00 €	0,00 €	102 469,34 €	21 480,71 €	0,00 €	3 997,29 €	0,00 €	71 538,45 €	76 991,34 €
Associações de Freguesias										
Associações de Municípios	71 538,45 €	0,00 €	0,00 €	102 469,34 €	21 480,71 €	0,00 €	3 997,29 €	0,00 €	71 538,45 €	76 991,34 €
Empresas locais										
Empresas participadas										
Cooperativas										
Fundações										
Entidades de outra natureza										
TOTAL	15 683 977,42 €	1 043 962,63 €	436 502,46 €	1 815 107,27 €	21 480,71 €	188 613,64 €	232 486,09 €	7 333,61 €	224 168,30 €	15 344 537,25 €

De referir que os valores considerados da Associação de Municípios são referentes ao 3º Trimestre de 2021, logo este mapa ainda vão sofrer alterações par a prestação de contas de 2021.

Evolução do passivo total:

Rubricas	Datas		variação
	2021	2020	
PASSIVO			
Passivo não corrente	14 653 700,39 €	15 577 633,17 €	-923 932,78 €
Provisões	1 087 190,92 €	1 043 962,63 €	43 228,29 €
Financiamentos obtidos	13 551 822,53 €	14 518 843,96 €	-967 021,43 €



Município de Alfândega da Fé — Câmara Municipal

DIVISÃO FINANCEIRA (DF)

Outras contas a pagar	14 686,94 €	14 826,58 €	-139,64 €
Passivo corrente	2 677 140,74 €	2 108 606,55 €	568 534,19 €
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	5 764,23 €		#VALOR!
Fornecedores	472 676,74 €	186 377,74 €	286 299,00 €
Estado e outros entes públicos	53 051,45 €	48 798,26 €	4 253,19 €
Financiamentos obtidos	958 738,58 €	833 985,74 €	124 752,84 €
Fornecedores de investimentos	188 613,64 €	0,00 €	188 613,64 €
Outras contas a pagar	998 296,10 €	1 039 444,81 €	-41 148,71 €
Total Passivo	17 330 841,13 €	17 686 239,72 €	-355 398,59 €

Também no passivo total, sem dedução dos valores a excluir para o cálculo do endividamento, verifica-se uma redução de 355.398,59 €

Evolução índice de dívida total:

Ano de 2013	Ano de 2014	Ano de 2015	Ano de 2016	Ano de 2017	Ano de 2018	Ano de 2019			Ano de 2020(PC)			Ano de 2021 (31/12/2021)		
Índice	Índice	Índice	Índice	Índice (b/a)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)	Media receita corrente (a)	Dívida Total (b)	Índice (b/a)
4,160	3,740	3,270	2,773	2,555	2,296	7 666 840,86	16 437 486,00	2,144	7 837 070,33	15 587 927,80	1,989	7 807 466,09	15 267 545,91	1,956

A evolução do índice de dívida total (média da receita corrente/dívida total) mostra uma evolução muito positiva do município de Alfândega da Fé, passando de 4,16 em 2013 para 2,144 a 31 de dezembro de 2019 o que significa uma diminuição sustentada da dívida total do município. Também em 2020 a 31 de dezembro verifica-se uma redução para 1,988.

Já em 2021, podemos apontar nesta data para uma ligeira redução face a 31 de dezembro de 2021. Fixando-se nos 1,956.

Município de Alfândega da Fé, 24 de fevereiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal

Eduardo Manuel Dobrões Tavares